

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTÚ

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→ EXPEDIENTE ←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

DOMINGO DA OITAVA DA ASCENSAO

EVANGELHO DO DIA

S. JOAO, CAP. XV, V. 27-28, E
CAP. XVI, V. 1-4

N'aquelle tempo, (1), disse Jesus aos seus discipulos: Quando o Consolador tiver vindo, este Espirito de verdade que procede do Pae, e que eu vos hei de enviar da parte de meu Pae, dará testemunho de mim. (2) E vós também dareis testemunho de mim, porque estaes commigo desde o principio (3). Disse vos estas coisas, para que vos não escandaliseis (4) Elles vos expulsarão das suas synagogas (5); e até se aproxima o tempo em que aquelle que vos fizer rorrer julgará honrar a Deus. E trar-vos-ão d'esta sorte, porque não conhecem nem a meu Pae, nem a mim. Ora, eu disse-vos estas coisas, para que quando essa hora chegar, vos lembreis de que volas disseis.

REFLEXÕES PRATICAS

Jesus Christo previne os seus discipulos das perseguições que terão de soffrer: «Elles vos expulsarão das suas synagogas, lhe diz, e vos farão morrer.» Todas estas coisas succederam como Jesus Christo havia annunciado. Os primeiros prégadores do Evangelho foram expulsos, presos e açoitados. Alguns soffreram o martyrio; porém a fé de Christo se estabeleceu no meio das perseguições. Sahu gloriosa e triumphante do seio das tempestades. — O que o divino Salvador dizia aos seus discipulos, dirige também, n'um sentido, a nós mesmos e a todos; esperemos soffrer n'este mundo trabalhos e tribulações. Não, não esperemos encontrar a felicidade n'uma terra que não produz senão espinhos e cruces. O que foi quinhão do Chefe deve ser o necessariamente dos membros. Cruzes, scilicet, opprobrios, injustiças, calumnias, perseguições, nada de todas estas especies de provações deve espantar aquelles que querem caminhar pela via que elle nos traçou. Uma vida doce e molle que decorre n'uma indolente ociosidade, no gozo sereno e tranquillo d'uma abundancia e prosperidade não interrompida, é verdadeiramente o que deve, não lisongear, senão assustar a fé d'um christão, porque é um signal que annuncia que, não tendo parte alguma nos soffrimentos e humilhações do chefe, não se deve contar com ter parte na sua gloria.

Desprendamos os corações de desejos tam contrarios aos nossos verdadeiros interesses. Chamados ao reino dos ceus, não nos exponhamos a perder tam rica herança, deixando-nos degradar e aviltar pela cobiça das coisas da terra. Chamados a uma gloria eterna, a uma felicidade exempta de toda a vicissitude, não nos apartemos do caminho que conduz a este termo tam desejavel, deixando nos seduzir pelos engodos fallazes de gozos passageiros e bens percedouros. Subamos ao ceu com Jesus Christo pela disposição dos nossos corações, a fim de que, quando chegar o dia que elle prometteu, possamos subir apoz elle. Procuremos o que está no ceu, não tenhamos gosto senão pelas coisas do ceu, onde Jesus Christo está sentado á dextra de Deus, a fim de que, quando este divino Salvador vier a

apparecer, nós appareçamos também na gloria. Accumulemos thesouros no ceu onde nem ha ferrugem, nem vermes que os consumam, nem ladrões que os desentierem e roubem, e esteja o nosso coração onde está o nosso thesouro. Imitemos finalmente, em todo o nosso proceder, as disposições dos primeiros fieis, disposições de que S. Paulo nos dá tam grande e bella idéa, quando escreve aos Philippenses: «Quanto a nós, vivemos já no ceu, como sendo cidadãos d'elle, e é d'ahi também que esperamos o Salvador, Nosso Senhor Jesus Christo, que ha de transformar o nosso corpo vil e abjecto, a fim de tornalo conforme com o seu corpo glorioso.» Os mesmos sentimentos nos animem, e não seremos abalados no meio dos trabalhos e tribulações desta vida, e receberemos com humilde submissão as provações por que o Senhor quer fazer nos passar para purificar nos, e tornar-nos dignos de sermos um dia coroados de honra e gloria.

(1) Foi na vespera da sua morte que Jesus Christo dirigiu estas palavras aos seus Apostolos.

(2) Isto é, me fara' reconhecer como o Filho de Deus por toda a terra.

(3) «Estaes commigo desde o principio» diz minha pregação, e tendes sido testemunhas dos milagres que provam a minha divindade.

(4) Fallei-vos do odio que vos tera' o mundo, para que estejais preparados para supportar os maus tratamentos que teréis que soffrer.

(5) Elles vos excommungarão, e vos tratarão como impios e homens sem religião.

A situação na Armenia

Sob o governo dos Jovens Turcos, muito tem soffrido o catholicismo na Armenia. Cedendo a pressão duma parte da communidade armenia catholica revoltada contra Mons. Tersian, e por conseguinte, contra o Papa, o governo destituiu o patriarcha e pretende eleger um *logar-tenente*.

A este respeito o Delegado Apostolico de Constantinopla acaba de expedir a seguinte communicação:

«S. S. o Soberano Pontifice Pio X declara excommungados *ipso facto* a todo o padre ou leigo armenio catholico que usar de violencia contra o Exmo Patriarcha, todos os que se prestarem á eleição de um *logar-tenente*, assim como toda a pessoa civil ou ecclesiastica, de qualquer condição que seja que aceitar este cargo».

O «Petiti Patriote» de Paris traz uma estatistica dos fructos da blasonada liberdade da republica franceza. Diz que, embora o orçamento do ministerio da instrucção publica, desde o fim do imperio, de menos de 100 milhões, subisse a 350 milhões de francos, o numero dos analfabetos, no mesmo espaço de tempo de 14 passou a 30 por cento. Mais, ha trinta annos, contavam-se no exercito francez 4.000 desertores, enquanto hoje são 16.000; 7.000 casos de grave desobediencia no anno de 1898, 70.000 em 1910. Também os divorcios, de 1884 a 1906, têm subido de 124 a 12.585, as sentenças condemnatorias de menores de 13.000 a mais de 30.000, o numero de suicidios de 5.000 a 9.000 e os casos de loucura de 11.500 a 85.000 — Estes algarismos provam perfeitamente o enorme prejuizo que é capaz de causar a escola sem Deus.

Os capellães na marinha de guerra

Ha pouco tempo o «Jornal do Commercio» do Rio, publicou a seguinte nota:

«Quatrocentos e cincoenta e nove mães, esposas das victimas das cas-

trophes do «Gloire» e do «Liberté», enviaram a tempo, uma commovedora representação ao Senado para que permitta novamente capellães nos navios das esquadras, os quaes assistiam aos nossos marinheiros e lhes davam o consolo da fé.

Essa petição tinha sido entregue pelos almirantes de La Jaille e de Cuverville.

O relator da commissão, conde de Las Cases, propoz ao Senado que fosse remetido ao ministro da Marinha com parecer favoravel que assim conclue:

«Depois da lei de separação, o ministro tem competencia de contractar ou não, capellães para a esquadra. Si não ha lei que obrigue, também nada o impede.

Deante das desgraças tão dolorosas que nos ultimos tempos têm attingido os nossos marinheiros, e de accordo com o respeito á liberdade da consciencia e á piedade carinhosa que suggerem catastrophes tão imprevisitas, haverá inconveniente em attender ao appello das mães e esposas tão rudemente golpeadas pelo infortunio?»

Uma importante folha carioca a respeito da nota acima transcripta, assim se expressa:

«E nós?»

Pobres marinheiros brasileiros! Não ha quem lhes fale de uma vida futura, quem os eduque na doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo, quem os console na hora derradeira! Morrem como cães... Tal é a nossa lei, ou pelo menos, tal é a interpretação official.

Dizem que essa é erronea, mas só o dizem em plataforma eleitoral e não o confirmam por nenhum acto legislativo ou interpretação parlamentar.

O governo fornece ao soldado o medico do corpo: quanto ao da alma, sendo o governo neutro em materia religiosa, o soldado arranjar-se «livremente» emprocural-o. Oh! escarneo miseravel! Onde e como o achará o soldado no quartel e no combate, e o marinheiro na vastidão do Oceano.

Frequentemente nos visitam navios de guerra da Inglaterra, da Alemanha, dos Estados Unidos, trazendo á bordo capellães para os soldados catholicos».

Duas vezes viva!

Elle era — ouviu de sua propria bocca — um genuino socialista.

Vestia-se até como tal: um chapéu desabado assentado sobre a orelha direita, uma gravata rubra como fogo, as mãos nas algibeiras.

A democracia socialista libertadora dos povos, tinha lhe feito uma revelação inteiramente nova, muito promette-dora para a phantasia e para o estomago.

Aprendera a conhecer a religião á maneira dos socialistas democratas, isto é, pelo ridiculo.

Em vez, porém, de nutrir profunda compaixão pelos padres e sacristães injuriava-os horrivelmente.

Evitava cuidadosamente penetrar na Casa de Deus; entrava, porém, tanto mais frequentemente nas tavernas. Aqui elle representava de prégador e a fazia com grande satisfação.

O espirito do alcool, de que em grande abundancia os provia, fornecia-lhe a inspiração necessaria, a abundancia de palavras e a violenta força de expressão.

Com 25 annos travou elle conhecimento (não era, porém a primeira na sua vida) com uma valorosa menina, muito piedosa, cujo dote de 8000 cordas o atrahiu muito especialmente. Succedeu então um facto notavel: o que nenhum Senhor Deus poderia alcançar,

conseguiram as 8.000 cordas.

Os pés do pretendente levaram o nosso socialista repetidas vezes á Igreja.

Os collegas ficaram furiosos com isso. Elle, porém, sabia sempre tranquilizar-os com alguns chopps.

O casamento realizou-se. E a alegria de nosso camarada foi tão grande, que elle algumas vezes veiu para casa extremamente entusiasmado, reduziu a cacos muitos copos e a louça e atirou aos pés objectos de devoção, rosarios, imagens e livros de orações da joven mulher.

Viva a democracia socialista!

Pobre, pobre moça! Ella ficava ás vezes em estado quasi proximo do desespero. Graças a Deus, um sacerdote chamou-lhe a attenção para uma Congregação de senhoras.

O unico consolo (o marido naturalmente não devia saber) eram os momentos em que ella na Capella da Congregação diante da imagem da Mãe Dolorosa, podia desfazer se em pranto...

Decorreram os annos. Com elles as 8.000 cordas. A filha mais velha, Anna, foi receber a primeira Santa Communhão. Pediu ao pae que a acompanhasse á Igreja.

— Tolice! Comedia clerical! A menina foi com a mãe á mesa do Senhor.

O pae ficou na casa de pasto, bebendo, fumando e conversando politica.

Após dois annos preparou-se o João para a primeira S. Communhão. — Foi a mesma historia. — A mãe quiz consolar o menino, que chorava, mas as suas lagrimas eram mais abundantes que as do filho...

Anna tinha quatorze annos, ainda nada ganhava; João, com treze annos, sahira havia pouco da escola: o Francisco contava apenas dez annos e o pae ficou gravemente doente. Durante muitas semanas viu-se preso ao leito!

E o pão para tanta gente? Pão para elle? para a mulher? para as crianças?

Mas não existia a «caixa de molestia» organizada para os trabalhadores?

Ah! essa lembrança enfadava terrivelmente nosso paciente. E' que o caixa tinha expedido ha pouco, pessoalmente e de proprio punho, os dinheiros para um paiz estrangeiro, provavelmente para maior segurança... Para onde? Isso infelizmente por precaução, a ninguém se communicara.

Talvez pensasse consigo o companheiro caixa: «si a religião é cousa particular então o é logicamente também a moral e, por conseguinte, a observação de um certo mandamento que trata do roubo, é apenas uma questão de gosto particular».

Na necessidade dirigiu se a mulher ao Reverendo Sr. Prefeito da Congregação.

Este deu-lhe 20 cordas e apresentou a familia á Conferencia de S. Vicente, para receber pão, carne e lenha, prometendo visitar o doente.

As palavras do padre, a caridade pratica dos democratas — perdão! — dos Vicentinos (todos Filhos de Maria), a paciencia angelica da esposa, a oração das tres crianças, o es pantalho do leito do enfermo especialmente, que lhe revelava de modo muito differente a politica, a religião e a vida humana, sob um aspecto inteiramente diverso da perspectiva do banco da taverna, tudo concorreu para tornar accessivel á graça o coração do nosso camarada.

Na ultima festa dos Filhos de Maria esteve junto de mim o valente homem, já completamente mudado.

Radical catholico! Ainda lhe ouço a forte voz masculina:

— Viva a Congregação Mariana!

HENRIQUE OPITZ, S. J.

Peregrinos infantis

S. S. o papa Pio X, recebeu em 14 de Abril findo, uma peregrinação de primeiros commungantes francezes, todos de idade de 7 a 11 annos, acompanhados de seus proprios paes e de religiosos dos collegios de que são alumnos.

Os pequenos peregrinos em numero superior a quatrocentos, foram recebidos solemnemente na capella Sixtina, onde o papa compareceu as onze e meia horas, acompanhado do cardeal Vazutelli, que fez a apresentação das crianças, uma das quaes leu uma mensagem de dedicação e fidelidade.

A S. S. foi offerecido um album com assignatura de 140.000 crianças francezas que acabaram de fazer a primeira communhão.

Os peregrinos em seguida desfilaram diante do pontifice a quem beijaram a mão.

Pio X, por ultimo, tendo a seu lado diversos bispos francezes leu um discurso em francez, explicando aos seus pequenos ouvintes a significação do Sacramento da Eucharistia.

Retratação de um bispo

O ultimo numero aqui chegado das *Acta Apostolice Sedis* traz a seguinte declaração e retratação do ex-patriarcha alexandrino dos Coptas:

«Eu abaixo assignado, Cyrillo Macario, Patriarcha demissionario dos Coptas Catholicos, vindo espontaneamente á Roma para attestar á Santa Sé minha firme resolução de viver e morrer na fé catholica, sob a obediencia do Pontifice Romano, declaro livre e sinceramente o que segue:

Exprimo todo o meu arrependimento de, em dias de tentação, de desanimo e profunda perturbação moral, ter publicamente adherido á Igreja gregoschismatica de Alexandria no Egypto, agradecendo a Deus não ter comtudo participado dos actos religiosos da dita igreja gregoschismatica.

Retrato-me de todos os passos que dei para este effeito, condemnos e os deploro de todo o meu coração; estou prompto a aceitar todas penitencias que a Santa Sé julgar bem impôr-me e a viver de hoje em diante retirado, applicado aos exercicios de piedade e aos estudos, que me são caros. Igualmente retracto, condemnno e deploro, de todo o meu coração, tudo o que durante a minha aberração, pude dizer, fazer ou escrever de schismatico, e humildemente peço perdão dos escandalos dados aos fieis por minha diserção. Renovo enfim minhas promessas sollemnes de obediencia á Sé Apostolica e minha plena e sincera adhesão ás doutrinas e aos ensinamentos da Santa Igreja Catholica Romana, principalmente no que diz respeito á Primazia absoluta de direito divino do Pontifice Romano sobre a Igreja em geral e sobre todo rito e todo fiel em particular.

Roma, 9 de março de 1912

† Cyrillo Macario

Pode um operario catholico

fazer-se socialista?

A união é a força dos fracos. Eis o motivo porque as classes operarias sentem a necessidade de unirem-se em associações para que possam livrar-se de injustiças e defender eficazmente seus direitos.

Também no Brazil, embora as condições dos operarios sejam em geral favoráveis, augmentam dia por dia as associações operarias. Vemos colligarem-se os empregados das linhas ferreas, os operarios de fabricas, os officiaes de diversos officios.

Ninguém da illa de que também os operarios catholicos tenham o pleno direito de defender e promover as justas aspirações de sua classe e de formarem para este fim associações ou alistarem-se em associações já existentes.

Ha, porém, entre as associações operarias algumas que se chamam de socialistas ou que em suas tendencias e meios de acção tem character francamente socialista. No Rio inaugurou-se mesmo o partido socialista que pretende congregar sob a sua bandeira os operarios afim de melhorar a sorte destes não só por meio de reclamações mais ou menos pacificas, mas pela agitação politica e pela criação de leis apropriadas.

Pergunta-se pois: Podem os operarios catholicos militar pelos direitos e interesses de sua classe debaixo da bandeira socialista?

A resposta não pode ser senão esta: Nunca um operario catholico pode alistar-se ao partido socialista nem á associação alguma de character socialista.

O operario catholico pode ás vezes pugnar pelo mesmo objecto como o socialista e assim serão de algum modo aliados naturaes, por exemplo quando pedem a fixação das horas de trabalho, a regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres, as necessarias, medidas de segurança e hygiene nos locais de trabalho.

Nunca, porém, um operario catholico poderá aprovar o fim principal e os principaes meios de acção do socialismo. Pois embora os socialistas apresentem como fim de sua acção medidas tendentes a melhorar a situação actual dos operarios, contudo elles não vêm nisto senão uma cousa muito secundaria. Seu fim principal é a transformação completa da ordem social. Segundo elles toda propriedade é um roubo na sociedade e ninguém tem maior direito que os outros sobre qualquer terreno, qualquer estabelecimento ou quaisquer capitães. Tudo isto, dizem elles, deve ser sequestrado pelo Estado e repartido entre todos em proporções eguaes.—Um catholico, pelo contrario, crê que a ordem social em suas bases essenciaes é uma instituição divina, que o proprio Deus ordenou que haja ricos e pobres, que a propriedade adquirida por justo titulo, como de herança ou de merito, é um verdadeiro direito, inviolavel e garantido pela clara e expressa lei de Deus. Não ha pois accordo possível entre o fim do socialismo e a doutrina de Christo.

Os meios que os socialistas empregam, são igualmente inaceitaveis para um operario catholico. Elles pregam como meio indispensavel para conseguirem seu fim, a revolução social, a guerra civil, a morte dos proprietarios que se oppuzerem a seu communismo. E enquanto não tiverem forças para tanto, pregam a campanha do odio contra os ricos e contra as autoridades. Este odio que faz com que o operario veja em todo rico um inimigo e em toda autoridade civil ou religiosa um oppressor, leva os operarios muitas vezes a excessos que causam sua ruina ou obrigam as outras classes a represalias e fazem peiorar as condições dos operarios. Mas mesmo abstrahindo destas consequências não pode um catholico concordar com estes meios de acção, porque sua Religião lhe prega a caridade e a obediencia ás autoridades legittimas.

O operario catholico não pode portanto, em consciencia, tornar-se socialista. Se, infelizmente, nem em toda parte pode encontrar associações boas, a que possa aggregar-se, abstenha-se comtudo de dar seu nome a associações inimigas da Religião e da Patria, pois mais vale estar só que mal acompanhado.

J. B.

PORTUGAL

NOVA LEI SOBRE A SEPARAÇÃO ?

Noticias recémchegadas da Europa fazem constar que o governo portuguez cogita de fazer uma nova lei de separação da Igreja do Estado.

A propósito descobriu-se que, por occasião de ser promulgada a celeberrima lei de separação, os farolões dos republi-

canos portuguezes, ao ver a repulsa que de todos os bispos e padres soffria a lei recentemente editada, publicaram em seus passivos jornalecos longas listas de padres que concordaram com o novo estado de cousas e isto para mostrar ao povo ignorante que entre os proprios sacerdotess havia quem approvase e accettasse a separação tal qual fora ideada e executada.

Effectivamente, nenhum dos sacerdotes cujos nomes figuraram nas taes listas publicadas pela imprensa protestou.

Naturalmente, a auctoridade ecclesiastica procurou syndicar do inexplicavel proceder, não em desacordo com as tradições de obediencia do clero portuguez, verificando que todos os nomes publicados como tendo adherido á lei de separação, pertenciam a sacerdotes fallecidos!

Ora vejamos para o que deu a tal geringonça republicana de Portugal!

SCIENCIA E FÉ

Filho de um seculo devorado pela curiosidade suprema do infinito, duvidei, neguei, blasphemei, talvez com elle. Mas esses momentos passaram sempre como rapidas tempestades na minha consciencia: quando elles se afugentaram, o horizonte do mysterio eterno me reaparecia como eu o vira no coração de meu pae. Não me acolhi entre as philosophias que fazem da sciencia a grande negação.

Percorri as philosophias, mas nenhuma me saciou, não encontrei repouso em nenhuma. Puz a sciencia acima de todas as coisas, mas não afillmei já mais abranger as cousas divinas. Nunca encarei a sciencia como a systematisação do antagonismo com o espirito. Essa inconoscivel que não cabe nos laboratorios, acreditei, já mais que se distancie da sciencia por incompatibilidades invenciveis, unicamente porque esta não sabe os meios de verificá-la.

Vejo a sciencia que afirma Deus; vejo a sciencia que prescinde Deus; vejo a sciencia que prescreve Deus; e entre o espiritualismo, o agnosticismo, o materialismo, muitas vezes se levanta da razão esta pergunta: onde está a sciencia?

A mesma uevca que a principio se condensara sobre as inquietações do crente acaba por envolver o orgulho do scio. A mesma duvida que nos arrastara das tribulações da fé, ao exclusivismo scientifico, pode reconduzir-nos do radicalismo scientifico á placidez da fé.

RUY BARBOSA

Arcebispo Metropolitano

Seguiu hontem para Santos ás 8 horas da manhã, onde tomou lugar no «Italia», com destino a Genova, o exmo. e revd. sr. Arcebispo Metropolitano. D. Duarte Leopoldo e Silva.

Em sua ausencia governarão o arcebispado: em primeiro lugar, os monsenhores Francisco de Paula Rodrigues e Benedicto de Souza, conjuntamente; em segundo, o conego arcepreste Ezechias Galvão da Fontoura e em terceiro o conego João Evangelista da Silva Barros, todos os quaes foram solemnemente empossados na quinta feira ultima, na Cathedral provisoria, após o pontifical.

A Federação faz votos para que o illustre e virtuoso prelado tenha feliz viagem e breve regresso a sua querida Archidiocese.

Heroismo Christão

O signal de passe é a palavra de ordem que, em tempo de guerra, o general em chefe dá todas as manhãs ás sentinellas, sem elle ninguém pôde entrar no campo por sua arrisca a ser fuzilado sem mais delongas. Ora, no anno de 1863, espantosa e terrivel ardia a guerra na America do Norte. O general Smith commandante d'um dos corpos do exercito dos Estados do Sul queria reunir-se com o general em chefe

Beauregard, em seguida á grande e mortifera batalha de Ball-Rum. Lembra-se de repente que não havia recebido ainda a palavra de ordem ou o signal de passe; avançando sem ella, corria o gravissimo perigo de se expor com o seu exercito ás balas mortiferas dos outros soldados do seu proprio partido.

Manda parar os seus esquadões e pergunta-lhes se n'elles havia algum soldado de boa vontade, destemido, intrepido e corajoso que fosse perguntar ao general em chefe a palavra d'ordem daquelle dia.

Sah o immediatamente das fileiras um joven irlandez e diz:

— Eis-me aqui, meu general.
— Conheces a aventura do perigo grave a que te expões?
— Sim, meu general.

Smith, então escreve n'um bilhete: «Mandai-me a palavra d'ordem. General Smith» e entrega-o ao joven soldado.

O joven parte. Depressa chega aos postos mais avançados.

— Quem vive?
— Amigo.
— O signal de passe?

O joven não responde e avança silencioso...

— Alto! gritam-lhe e apontam-lhe as carabinas. Vendo-se perdido, o intrepido soldado ajoelha-se para fazer o signal da Cruz e depois o acto de contricção. Queria morrer na Graça de Deus, como bom christão que era.

Ao signal da Cruz abaixam-se as carabinas.

Fazem avançar o soldado e levam-no á presença do general em chefe. Lê este o bilhete e escreve em reposta: «Hoje o signal de passe é o signal da Cruz.

O valente e heroico irlandez volta para o seu campo e entrega o bilhete ao general Smith. Maravilhado este, interroga o seu enviado, e este com simplicidade lhe narra o acontecido.

A recompensa, que obteve este destemido soldado Christão foi ser logo promovido por distincção a official.

O signal da Cruz salvou assim a vida a quem se não envergonçou de o fazer, bem como a um corpo inteiro de exercito.

Em revista

Os grandes costureiros e modistas de Chicago celebraram o mez passado a sua conferencia annual, para discussão das modas a serem lançadas na estação. Compareceram á reunião cerca de tres mil delegados. E ao cabo de longas discussões sobre formas de vestidos, adornos de chapéos, etc., um dos congressistas de maior influencia fez votar esta moda realmente nova e sensacional:

As mulheres usarão no penteado minúsculas lampadas electricas, accionadas por uma bateria também em miniatura, collocada no collete. Basta calcar ligeiramente um botão e o penteado se illuminará. Si a dama trouxer um diadema de brilhantes, as lampadas, habilmente dispostas, convertel-oão num ornamento deslumbrador; uma travessa cravejada de brilhantes collocada na nuca, passará a despedir um verdadeiro fogo de artificio; e assim por diante.

Quem sabe si essa moda não chegará até nós? Ella representa sem duvida um cumulo de disparate e de mau gosto; mas como é moda...

Calculo curioso. — Um curioso calculou que um homem vivendo uma media de 50 annos, trabalha 6.500 dias, dorme 6.000, diverte-se 4.000, anda 24.000 kilometros, está doente 500 dias, senta-se a 8.600 refeições, consome 8.000 kilos de carne, 2.000 de verduras e ovos e bebe 4.000 litros de liquidos.

A lapidação de diamantes.—Não só na Antuerpia, mas também em muitos outros lugares da Belgica, funcionam estabelecimentos de lapidação de diamantes, que proporcionam bons juro a população principalmente as suas classes mais pobres; um lapidario ganha quasi o quintuplo do salario de um trabalhador rural.

Ha quarenta annos o numero de operarios empregados na industria e na lapidação de diamantes

era de cerca de 300, em 1907 esse numero subiu a 4.000 e hoje attinge a 16.000

Calculando-se o salario medio de uma semana em 40 francos verifica-se que, num anno, os operarios ganham mais de 30 milhões de francos.

Se acrescentarmos a esta quantia as sommas despendidas com a instalação dos estabelecimentos de lapidação, com a construcção de machinas e outros accessorios, o movimento dos capitães, a commissão dos intermediarios, o lucro dos industriaes e negociantes, as despesas feitas pelos compradores, etc., chega-se a conclusão de uma somma bastante avultada empregada na industria da lapidação de diamantes.

Este desenvolvimento enorme data da introdução no mercado de Antuerpia dos diamantes das colonias allemães da Africa.

Os diamantes allemães contribuíram para o grande augmento do pessoal empregado na já citada industria, porque a sua lapidação se realisa em tempo muito mais do que a dos diamantes de outras procedencias em virtude da sua crystallisação mais homogenea.

Devido á sua bella crystallisação homogenea, ao seu brilho extraordinario e a sua limpidez os diamantes allemães occupam o lugar intermedio entre o diamante do Cabo e o do Brasil e é pena que sejam de tamanho tão pequeno. Dos mil lapidarios, residentes na Allemanha, mais de metade trabalha por conta das firmas de Antuerpia.

O total dos operarios empregados na lapidação ascende a quasi 27.000, a saber, 16.000 na Belgica, 9.000 em Amsterdam, 1.000 na Allemanha, 400 na Suissa, 100 em Londres, 100 em Paris e 300 em New-York.

Abdul Hamid, o sultão destornado, possuia outrera, nos seus mysteriosos esconderijos do Yddiz Kiosck, não somente um thesouro de gemmas raras e metaes lavradas, mas também uma preciosissima collecção de sellos.

Obrigado a abdicar Abdul-Hamid abandonou, em proveito dos seus successores, todo o seu thesouro particular, ouro e joias e só levou para o exilio de Salonica, derradeiros despojos de uma fortuna maravilhosa, os seus albums de sellos.

Esses albums vendeu-os o ex-sultão o mez passado, a colleccionadores inglezes, que por elles deram a respeitavel somma de 40.000 libras ou sejam na nossa moeda 600 contos de réis.

A America do Norte, sempre pratica, sempre inventando.

O invento d'agora é mesmo interessante: um jornal telephonico, que, ha pouco mais de um mez se inaugurou em Neva York, e ja conta mais de 2 500 assignantes

Chama-se *Telefon Herald*, não é impresso, sim transmittindo aos seus assignantes telephonicamente, por meio de um apparelho sobre cuja construcção se guarda o mais absoluto segredo.

O apparelho tem a particularidade de poder funcionar somente numa direcção, de sorte que o assignante não pode interpellar ao redactor que lhe falla.

Os funcionarios da Inspectoria Agricola Federal do 14.º districto (S. Paulo) estão visitando os municipios, afim de avaliarem as safras de café e cereaes no corrente anno. Um delles o ajudante do dr. José Henriques Duarte, destacado na segunda secção, em Ribeirão Preto, já obteve dados relativos a varios municipios, achando a lavoura em estado excellente.

Quanto aos cereaes, a avaliação é a seguinte nos municipios abaixo mencionados:

- Ribeirão Preto — arroz, 10.000 saccos; feijão, 90.000; milho, 300.000.
- Cravinhos — arroz, 10.000 saccos; feijão, 15.000; milho, 60.000.
- São Simão — arroz, 6.000 saccos; feijão, 18.000; milho, 150.000.
- Ibiquara — arroz, 5.000 saccos; feijão, 3.000; milho, 15.000.
- Sertãozinho — arroz, 25.000 saccos; feijão, 10.000; milho 40.000.
- Jardinopolis — arroz, 10.000 saccos; feijão, 7.500; milho, 30.000.
- Orlandia — arroz, 15.000 saccos; feijão, 5.000; milho, 200.000.
- Batataes — arroz, 20.000; feijão, 8.000; milho 50.000.
- Franca — arroz, 40.000; feijão, 10.000; milho, 60.000.
- Pucahy — arroz, 5.000 saccos; feijão, 3000; milho, 28.000.

Tambahu — arroz, 12.000 saccos; feijão, 4.000; milho 20.000.

Relativamente ao café, está avaliada a produção nestes municipios: Batataes, 570.000 arrobas; Franca, 515.000, Sapucahy, 90.000 e Tambahu, 163.000

Cantores cordados.— Alguns monarchas são amadores da arte vocal.

Alguns mesmo possuem real talento musical e nesse numero se acha Guilherme II, um barytono dos mais notaveis.

A rainha Christina, mãe de Alfonso XIII da Hespanha, tem uma voz excelente de mezzo-soprano.

Em compensação o seu real filho canta como uma matraca.

A rainha Victoria tinha uma voz de theatro. Recebera licções de Patti, á qual ella deu, em reconhecimento pelos prazeres que lhe dera um maravilhoso leque ornado deste autographo:

«Si o rei Lear tinha razão de dizer: que uma doce voz é um dom precioso para uma mulher, vós sois, minha cara Adeliua a mais rica de todas as mulheres.»

O rei da Suecia é um gentil tenorino e dá preferencia á musica parisiense, sobretudo a' de Delmet.

Fernando da Balaria canta baixo profundo.

O órgão vocal de Victor Emmanuel III não se poderia comparar com o de um Van Dyck.

Tendo a voz muito falsa, o rei da Italia apenas cantarola, mas não diante da rainha Helena, uma habil cantora.

A rainha Carmen Sylva, da Rumania, nunca praticou o canto mas tem uma maneira de dizer versos que equivale a mais agradável musica.

A rainha Guilhermina da Hollanda não só não vocaliza, como não tolera que perto d'ella algum se exercite em trilles e vozeios. Seu marido, que tem essa mania, é forçado a fazer um grande sacrificio para não contrariar-a.

Eduardo VII, quando era principe de Galles, cantarolava de boa vontade as arias de Offenbach e Hervé.

Quanto a Nicolao II da Russia, elle não canta nunca:— assovia.

Movimento religioso

Mez Mariano

Continua com enorme concurrencia de fieis, a solemnidade do Mez de Maria, na igreja do Bom Jesus.

O incansavel missionario revmo. padre Luiz Rossi, que tomou a seu cargo a pregação durante o mez, tem sido bastante apreciada, pela clareza e sã doutrina de suas praticas.

ABSTINENCIA

Sabbado que vem, vespera do Espirito Santo é dia de abstinencia.

FESTA DE S. RITA

Quarta feira 22 de Maio, dia consagrado á milagrosa Santa Rita, haverá em sua igreja ás 7 horas da manhã missa rezada com communhão para todos que estiverem preparados: á tarde pelas 6 1/2 horas sermão, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

O Zelador

MANUEL E. RODRIGUEZ

IRMANDADE DE N. S. DA BOA MORTE

Foram ditas 5 missas no prazo marcado pelo compromisso: em sufragio da alma da sra. Anna Pina; e estão-se dizendo outras 5 em sufragio da alma do sra. Floriana Anhaia sendo as duas imãs de Nossa Senhora da Boa Morte.

O Secretario

MANUE E. RODRIGUES

CIRCULO CATHOLICO

Aviza se as irmãs do Circulo Catholico N. S. da Candelaria que amanhã 20 do corrente haverá reunião no lugar e hora do costume.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Superior foram marcadas as reuniões da Communhão Reparadora: Das sub-zeladoras no dia 19 ás 10 1/2 horas da manhã; dos decurios no dia 20 as 6 horas da tarde; das meninas e meninos no dia 24 as 4 1/2 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 26 as 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A secretaria
ISALTINA XAVIER

NOTAS E NOTICIAS

Corrigenda

Por um engano da revisão, o nosso numero de hoje traz a data de 20, quando deveria ser 19.

13 de Maio

Não passou despercebido nesta cidade o dia da liberdade. Na igreja de S. Benedicto houve missa e benção solemne.

A meia noite de 12 para 13 a banda João Narcizo, tocou algumas peças do seu repertorio no adro da igreja, sendo tambem queimado uma bateria de 21 tiros.

Na cidade

—Com sua exma. familia, esteve na cidade o sr. Angelino Fortunato de Jesus, secretario da Camara de Una, para onde seguiu boulem pelo expresso da manhã.

De passagem para Lambary, onde foi demorar-se uns 20 ou 30 dias para tratar de sua saúde, esteve nesta cidade o illustre e virtuoso sacerdote Mons. José Rogrigues Seckler, a quem desejamos completo restabelecimento e breve regresso.

Sociaes

No dia 7, a exma. sra. d. Virginia Martini Gazzola.

Fizeram annos:

No domingo, 12, a menina Maria da Gloria Cintra.

No dia 13, o pharmaceutico Edgard Teixeira.

O sr. Alfredo Pabst, escrevente do 1.º officio.

A senhorita Maria José Assis. A menina Aurea Borges.

No dia 14, o sr. Luiz Gazzola.

No dia 15, o menino Tristão Bauer.

O professor Mario Macedo.

A menina Honorina Morato Castanho.

No dia 17, a menina Benedita filha do sr. João Benedicto dos Santos.

No dia 19, a exma. sra. d. Alice Teixeira Bicudo.

Circular

Da sympathica União Operaria Beneficente "Deus, Honra e Trabalho", de Diamantina, Estado de Minas, recebemos uma circular convidando esta redacção a se representar nas festas commemorativas do XXI anniversario de sua fundação a realizar-se no dia 1 de junho proximo, constando de missa resada na capella de N. S. do Amparo, e a noite sessão magna.

Nesta data officiamos ao sr. J. Ursini Junior, agradecendo-lhe a distincção do convite, e delegando-lhe poderes para representar a nossa modesta folha nessa festa dos operarios catholicos da legendaria cidade mineira.

Pela Imprensa

Temos sobre nossa mesa de trabalhos os seguintes jornaes e revistas:

Propagandista das Tres Aves Marias — Bem feita revista editada pelo Centro de Propaganda Catholica, da Capital, e que ali se assigna a 3\$000 por anno na rua de S. Thereza, n. 20.

Leituras Religiosas. — Conceituado organ que sob a redacção do monsenhor Ildefonso de Oliveira, se publica em S. Salvador, Bahia.

O Capivary. — Semanario que se edita na visinha localidade desse nome, e que com o seu numero antepassado entrou no II anno de publicidade, pelo que felicitamol-o.

A Capital. — Novo jornal de grande formato, que encetou sua publicação na Capital.

Jornal bem feito e redigido por habéis penas, tem grande futuro diante de si.

Gazeta. — Este diario que se edita em S. Paulo, sob a competente direcção do arrojado jornalista dr. Adolpho Araujo, completou em 16 do corrente o sexto anno de publicidade.

Nossas felicitações.

Concerto

A empresa Gomes e Prado, proprietaria do Cinema Parque, offereceu aos seus *habitues*, na noite de quinta feira ultima, um optimo concerto instrumental, no qual esteve inexcédível o estirado sexto José Mariano. Foram executadas as seguintes peças, que mereceram francos applausos da grande e selecta assistência:

Primeira parte

- 1) Flotow—Martha—Sinfonia
- 2) Gonoud—Faust—Valsa
- 3) PWachs—Menuet—Porrpadour
- 4) Straus—Sonho de Valsa—Ouverture

Segunda parte

- 1) Rossini—Tancredi
- 2) Leo Fall—La Divorceiata
- 3) D. Lacqua—Joyense—Serena
- 4) F. Albini—Immer Lustig—Marcha.

No fim do concerto foram corridos dois bellissimos films. —Hontem essa casa de espectaculos deu a sua função em beneficio das obras da igreja de S. Benedicto; com boa concurrencia.

Igreja S. Benedicto

Donativos

Adelaide Grego 10\$000
João Pedro Corrêa 6\$000
Lino Baptista de Moras fez o donativo de um banco para Harmonium.

INGLATERRA

O PETROLEO CONTRA O CARVÃO

O Carvão cuja falta originada na recente grêve dos mineiros inglezes tantas e tão profundas perturbações occasionou não só na Inglaterra como em todo o mundo, está seriamente ameaçado de ser desthronado como combustível de primeira ordem pelo petroleo.

Seria esta uma das não me nores consequencias da referida grêve.

Com effeito, as Companhias inglezas que soffreram perdas enormes com a falta de carvão, têm deligenciado por encontrar os meios de evitar a reprodução de taes damnos, na hypothese de uma nova grêve.

Assim sendo, lembraram-se ellas que os motores a petroleo revolucionaram a industria automobilistica e que, portanto, bem podiam ser applicados no serviço da tração sobre as linhas ferreas.

Foi o que fez ultimamente a *Great Central Railway* com pleno successo. Uma locomotiva a petroleo foi experimentada no trajecto de Marylebone a South Harrow, attingindo a velocidade media de 65 kilometros por hora.

Em face de tão concludente experiencia, a referida companhia mandou construir muitas locomotivas a petroleo. O petroleo tem áinda outra vantagem: pode ser solidificado e reduzido a parallelepipedos que sob uma forma reduzida contem um grande poder calorifico.

Secção Livre

SOFFREU TRES OPERAÇÕES!

O abaixo-assignado vem por meio deste attestado fazer publico a quem possa interessar, que soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadeiga direita e tendo tomado muitos medicamentos, além de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco*, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, e graças a este importante remedio acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro a rua 16 de Junho n. 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de Fevereiro de 1886
JOAQUIM ANTONIO BENTO

GRATIDÃO

Sr. major pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

O abaixo-assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem ao publico confessar a sua admiração, sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio de seu invento *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, Guyaco Iodurado*. Ha oito annos que minha esposa

soffria horrivelmente com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperanza duma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em bõa hora, porém, houve quem nos lembrasse o «Elixir de Nogueira», poderoso purgativo regenerador do sangue — e, delle usando minha esposa conseguiu cura completa bilhante.

Como agradecer tao valiosos beneficio?

Receba, illustre sr. major Silveira, mais este testemunho insuapeito, mais este attestado espontaneo da efficacia do vosso incomparavel *Elixir*, cujas virtudes hei de proclamar, com conhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorivel na voz dos que a elle devem a saúde e a felicidade.

HERMENEGILDO VIEIRA

(Morador no departamento do Serro Largo, na barra do Quebra-xo, 8.ª secção.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148

Rio de Janeiro

EDITAL

COLLECTORIA FEDERAL

De ordem do Sr. Collector Federal, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 2 do corrente e a terminar a 2 de Junho, para o recolhimento das estampilhas do sello adhesivo actuaes, para serem substituidos pelos de nova estampa, de accordo com a ordem do Sr. Delegado Fiscal em S. Paulo.

Collectoria Federal em Ytú, 10 de Maio de 1912.

O Escrivão

Humberto Souza Geribello

ANNUNCIOS



Francisco Sampaio Bahiano

A Irmandade do Glorioso S. Benedicto manda rezar uma missa na sua igreja propria terça feira 21 do corrente as 7 horas da manhã por alma do irmão FRANCISCO SAMPAIO BAHIANO (Tio Chiquinho), se timo dia do seu falecimento. Para este acto de religião e caridade convida-se todos os irmãos e irmãs do Glorioso Santo e hem assim todas as pessoas devotas.

O secretario

Medicos illustres receiptam o *Vinho Creosolado* do pharmaceutico chimico Silveira por ser um especifico de primeira ordem.

Pechincha Unica!

VENDE-SE um bom Piano do conhecido autor PLEYER, pelo preço de 650\$000.

Está radicalmente reformado nestes dias, pelo habil afinador sr. Raphael Morgani, que garante o serviço feito para lo annos e bom funcionamento.

Ver e tratar com o mesmo sr. Morgani, no Hotel Frugoli, o mais breve possivel.

AFINADOR DE PIANOS

—O—

Adolpho Xavier da Costa Aguiar; afina por um methodo aperfeiçoado.

Largo do Carmo n. 1

Milhares de pessôas curadas com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Filhas de Maria

Na CASA ECCLETICA, a rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distinctivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alluminium.

Medalha de S. Bento, S. Benedicto, S. Antonio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Braz, S. Ignacio, Divino Espirito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosario, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapularios de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosarios correntes de prata; Pate Noster, Livros de Devoção &

R. Direita, 55 — Ytú

FRANCELINO CINTRA

Trata de l papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, ustificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado rua da Palma, 4 ou Direita, 55.—

YTÚ

AFINADOR

E

concertador

DE

PIANOS

Acha-se nesta cidade de passagem rapida o conhecido Raphael Morgani. Afinador e concertador de Pianos da Casa A. Di Franco da Capital, prevenido de todos os necessarios de sua arte para reparos de pianos de qualquer autor. Vende pianos novos de melhores fabricantes Europeus. A dinheiro por preços de admirar, ou em prestações em condições mais vantajosas aceita pianos usados em pagamento para novas importação directa pelo mesmo sr. Morgani; chamados e mais informações no Hotel Frugoli o mais breve possivel.

Deposito e Officina de Reparações em S. Paulo — Rua Maria Marcolina n. 128.

F. Cintra, encarrega-se de tirar 4:000\$000 mediante boas garantias e a prazo de anno e meio.

PROGRAMMA

DA

Festa do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, no corrente anno, nesta Parochia, participa aos fieis e devotos que a festa obdecera o seguinte

PROGRAMMA

DIA 23 DE MAIO. A's 6 1/2 horas da tarde, na igreja Matriz, começara' o TRIDUO SOLEMNE a grande orchestra, estando esse serviço a cargo do Maestro Tristão

DIA 24. As 8 da manhã, distribuição de carne aos pobres. A tarde *Triduo*.

DIA 25. Ao meio dia, entrada solémne dos carros de lenha, que precedidos da banda 30 DE OUTUBRO, percorrerão triumphalmente as ruas da cidade.

As 6 1/2 horas da tarde, *Triduo*, e em seguida *recta* pela banda «30 de Outubro».

DIA 26. As 5 horas da manhã, alvorada pela banda «30 de Outubro».

As 10 horas, MISSA CANTADA SOLEMME, a grande orchestra.

Ao Evangelho, occupara' a tribuna sagrada o notavel orador. revdm. sr. padre DR. JOÃO GUALBERTO DO AMARAL, leate no Seminario Archiepiscopal.

Depois da missa, SORTEIO do festeiro para o anno de 1913, e distribuição de roscas.

As 5 1/2 horas da tarde, sahira' a imponente procissão do DIVINO, que percorra' as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

A entrada — BENÃO solémne.

—O IMPERIO será armado na casa n. 7 largo da Matriz. A carne será distribuida no predio n. 2.

O FESTEIRO

Antonio de Paula Leite Sobrinho

Catharos, escarros sanguineos e fraqueza geral cura-se com o *Vinho Creosolado* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Fistulas, feridas de mau caracter cura rapida com o poderoso purgativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas pharmacias.

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA
E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantia offerece a seus mutuários, tem em andamentos:

TRES SERIES DE PECULIOS, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vesperá, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10:000\$000
Trez » » » » » 2:000\$000

Quinze bonificações de duas annuidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.

Uma **SERIE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vesperá, quando este seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20:000\$000
Cinco » » » » » 200\$000
» » » » » 100\$000

Para inscrições e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita, 55

CASA ECCLÉTICA

A POPULAR

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Sociedade beneficente que possui duas serie de peculios.

Uma é a **SERIE POPULAR** para socios maiores de 8 e menores de 55 annos e na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 3\$000 e a quota de 4\$000 por fallecimento que se der, recebendo os herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000 em caso de morte de um mutuario.

A outra é a **SERIE SENIOR**, para socios maiores de 55 annos e menores de 65, na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 5\$000 e a quota de 12\$000 por fallecimento, legando aos seus herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000.

DIRECTORIA

PRESIDENTE: J. Calasaus Rodrigues
Proprietario e Caixa da Cia Mogyana.

THEZOUREIRO: José Loureiro da Cruz
Capitalista

SECRETARIO: Dr. Henrique Domingues, Proprietario

GERENTE: Alvaro Loureiro da Cruz

CONSELHO FISCAL

Antonio Hyppolito de Medeiros, 1.º Tabellião de Notas da Capital. — Umbelino Lopes, Proprietario da Drogeria e Pharmacia Castor — Victor Zaccara, Proprietario e negociante.

SEDE SOCIAL. Rua Boa Vista, 41 (Sobrado). — Caixa Postal, 111 — S. PAULO.

MUTUA IDEAL

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE PECULIOS

Capital inicial: 60:000\$000

Capital progressivo 1.000:000\$000

CAIXA PREDIAL:

Dinheiro para construcções, juros de 6, 8 e 9 % ao anno

CAIXA DE PECULIOS:

Peculios de 20:000\$000, 10:000\$000, 5:000\$000, 2:000\$000, e ainda 5 isenções de pagamento por 2 annuidades.

Contribuição mensal 5\$000.

No final das series, aos não sorteados devolve-se a importancia de todas as contribuições, e em caso de fallecimento faz-se o immediato reembolso aos herdeiros.

DIRECTORIA

Director Presidente: Justiniano Vianna.

Director Secretario: Alfredo Cordeiro Botto

Director 2.º Secretario: Godofredo Vianna

Director Thezoureiro: Manoel Caetano Junior

Director Gerente: Major Ramiro de Araujo

CONSELHO FISCAL

Dr. Edmundo Borges Carneiro

Quirino de Araujo

Accacio Sincrá

SUPLENTES

Fernando Simões

José Baptista da Cunha Fortes

Raphael de Lima

Capitão Nuno de Mello Vianna

Antonio Cabral Tavares

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — **CAIXA, 777**

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10\$000 000

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“**A UNIÃO PAULISTA**” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um **CAPITAL** ou uma **CASA** de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “**A UNIÃO PAULISTA**” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista de “**UNIÃO PAULISTA**” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscreevos, pois, assim como os vossos filhos, a “**UNIÃO PAULISTA**”, que não vos arrependeréis.

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão **YTU**

Milhares de pessoas curadas com o grande depurativo do sangue — Elixir de Nogueiras do pharmaceutico chimico — **SILVEIRA**.

Medicos illustres receitam o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira por ser um especifico de primeira ordem.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorisada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com deposito de 200 contos no Thezouro.

AGENCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva, 4 1 andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553
Telephone 431 — End. Tel. “**PREVIDENCIA**”

Agencia no Rio: Avenida Central, 95, 1.º andar

Peculios e pensões

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos 77.901
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 28 de fevereiro 43.414.975\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de janeiro 5.072.094\$230

A Previdencia é a sociedade de pensões e peculios mais importante do Brasil, e que conta maior numero de socios e capital.

Com 5\$000 por mez obtem-se depois de 10 annos uma pensão de 100\$000 mensaes no maximo por toda a vida, com 2\$500 por mez obtem-se depois de 15 annos uma pensão de 150\$000 mensaes no maximo por toda a vida.

A **SECÇÃO DE PECULIOS** compõe-se das tres series seguintes:

PECULIO POPULAR: 10:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 10\$000 e joia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

PECULIO GERAL — 30:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 15\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 3.000 socios.

PECULIO ESPECIAL — 50:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 50\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

ABATIMENTO — As incrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 series, gosarão do abatimento de 25 por cento sobre as joias do peculio escolhido.

PREMIOS — O **PECULIO POPULAR** terá direito a premios, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$000 por anno. Os peculios **GERAL** e **ESPECIAL** terão direito aos premios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por anno, cada um.

Para quaesquer dos peculios citados a sociedade aceitará socios cujas edades estejam comprehendidas entre 20 e 55 annos.

Attentas as boas vantagens da nossa secção de peculios, estamos certos que, em breve, a **PREVIDENCIA** terá a mesma situação lisonjeiras em que se acha a de pensões vitalicias, que conta hoje mais de 77.900 socios inscriptos.

Peçam prospectos e informações

FOLHETIM (1)

Anselmo o Sapateiro

HONRARÁS A TEU PAE E TUA MÃE

I

N'uma rua solitaria da formosa cidade de Valença via-se uma pequena casa de um só andar, de modesta apparencia.

Viviam alli Anselmo, honrado sapateiro, cujo trabalho lhe dava para as exigencias de uma vida frugal, e sua esposa, a senhora Josepha, boa e apreciavel mulher, cujo caracter se tornara esperó e rabujento por se ver entrevada havia mais de tres annos; e um filho de ambos, que teria oito annos, chamado Agostinho, e tão applicado, tão obediente e meigo, que fazia as delicias de seus paes.

Uma outra pessoa fazia tambem parte da familia. Anselmo,

vendo tão doente sua mulher, linha tomado uma criada, que se chamava Brazía, robusta mocetona, filha de uns pobres jornaleiros; mui fiel, limpa e cuidadosa.

Anselmo e Josepha eram já de idade muito avançada. A gostinho era o ultimo dos seus filhos e o unico, que lhes restava no mundo, por cuja dolorosa circumstancia tinha m concentrado nelle todo o carinho dos seus corações.

A pobre Josepha não podia fazer nada, bem contra a sua vontade: pois tinha sido a melhor e mais zelosa dona de casa, e a mais habil e perfeita debruadeira de sapatos, que havia na cidade. Logo ao amanhecer chamava Brazía, que a vestia e sentava n'uma commoda cadeira de braços.

Em seguida, ia a criada fazer o serviço da casa, e depois occupava-se em debruar sapatos, que era o seu principal trabalho.

Anselmo apenas se levanta-

va, descia á loja e se entregava ao trabalho com o maior desvelo. Os habitantes do bairro eram quasi todos seus freguezes; e graças a sua diligencia, o honrado artista auferia lucros bastantes para viver com commodidade, porém nunca podia forrar um «quarto» para o «seu pobre pequeno», como elle chamava a Agostinho.

O rapazinho, cujo talento era de grandes esperanças, tinha mostrado pouca vontade de aprender o officio de seu pae, e por isso, este mandava-o á escola, onde fazia rapidos progressos.

Antes de partir para a escola dava, com sua propria mão, o almoço á mãe, punha-lhe aos pés uma almofada de couro cheia de clina, feita com todo o esmero pelo pae; agasalhava-a com um bom chale de lã e só partia satisfeito, quando tinha praticado tudo isto.

Quando voltava á casa nunca se sentava a mesa sem primeiro ir dar de comer á po-

bre Josepha, que, privada do uso das mãos pela paralyisia, de que era victima, sentia uma grande consolação, tomando o alimento ministrado pelas mãosinhas de seu filho.

Depois de acabar de comer, assentava a importancia das diversas obras que seu pae lhe apresentava, somnava tudo com a maior perfeição, mostrando-lhe os gastos e os lucros, e depois passava a conta do dia para um bonito livro, que um encadernador da parochia tinha offerecido a Anselmo.

Depois, e até a hora de tornar para a escola, sentava-se ao pé de sua mãe, e lia-lhe alguns livros, que ella ouvia com muito prazer.

Era isto devido a ter o honrado Anselmo desenvolvido a boa indole de seu filho, ensinando-lhe, logo que chegou á idade de o poder comprehender, que devia preferir sua mãe a todas as pessoas, não só pela sua qualidade de mãe, senão tambem pela circumstancia de

estar impossibilitada e enferma, e que só assim cumpria o preceito, em que Deus manda — **HONRAR PAEE MÃE**

II

A casa fronteira á de Anselmo era habitada por um rico mercador, D. Joaquim de Benites, sua mulher D. Emeteria, uma filha de nome Eliza e um filho de nome Antonio.

Além dos membros da familia, habitavam a casa de D. Joaquim os famulos precisos para os serviços internos e quatro caixeiros para o trabalho commercial.

Antonio, frequentava a mesma escola que ia Agostinho, de quem ecarnecia continuamente porque o mimo, com que os paes o creavam, tornavam-o tão insolente, como bom e submisso era Agostinho.

(Continua)